

A ESPERADA

Onivaldo Paiva

A Esperada

tu virás...
hás de chegar um dia e solenemente
serás recebida
eu abraçarei teu corpo e chorarei
muitas saudades
sentar-te-ás à minha porta
e sorrir-me-ás condescendente
eu também estarei sorrindo
tua figura penetrará por minhas pupilas
dilatadas, assombradas, admiradas
de tão doce e querida visão
em ti penetrarei e nós nos diluiremos
chorarei, porque faltava um pranto
para lavar minha alma. Chorarei
porque faltavam carícias para lembrar-me o amor
tu virás...
e quando chegares o meu rosto haverá de mostrar
o quanto és querida
meus olhos até então machucados pela aspereza
da paisagem
te abençoarão quando surgires no caminho trazendo ternuras
e as flores que espalhei na relva
e que por tanto tempo te esperaram

ainda estarão belas
tu virás...
esvoaçando perfume
e a minha espera não terá sido estéril
e todas as alvoradas em que busquei
teu vulto
estarão recompensadas
tu, a esperada, vieste.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/a-esperada>